

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática e Ensino Religioso)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CAMILA BRUM (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês e Português)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA (História)

PAULA ZORZI (Matemática)

Coronel Martins, 01 de setembro de 2020.



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 1 E 2 DA 9ª APOSTILA

Uso dos “PORQUÊS”

Na língua portuguesa, existem 4 tipos de porquês (por que, porque, por quê e porquê) que são empregados da seguinte forma:

- **Por que:** utilizado em perguntas. Exemplo: Por que não voltamos para a casa?
- **Porque:** utilizado em respostas. Exemplo: Porque agora não temos tempo.
- **Por quê:** utilizado em perguntas no fim das frases. Exemplo: Você não gosta dessa matéria, por quê?
- **Porquê:** possui o valor de substantivo e indica o motivo, a razão. Exemplo: Gostaria de saber o porquê dele não falar mais comigo.

Quando usar Por que?

"Por que" separado e sem acento é usado no início das frases interrogativas diretas ou no meio, no caso de frases interrogativas indiretas.

Assim, utilizamos o "por que" em perguntas ou como pronome relativo, com o sentido de "por qual" e "pelo qual".

- *Por que ele não voltou mais?*
- *Por que isto é tão caro?*
- *Queria saber por que você não me telefonou ontem.*

Quando usado no meio das frases, "por que" tem a função de pronome relativo. Pode ser substituído por "por qual" e "pelo qual".

Exemplos:

- *O local por que passei é muito bonito. (O local por qual passei é muito bonito.)*

- *A razão por que sobra sempre para mim, eu não sei. (A razão pela qual sobra sempre para mim, eu não sei.)*

Quando usar Porque?

"Porque", escrito junto e sem acento, é utilizado em respostas. Ele exerce a função de uma conjunção subordinativa causal ou coordenativa explicativa.

Pode ser substituído por palavras, como "pois", ou pelas expressões "para que" e "uma vez que".

Exemplos:

- *Não fui à escola ontem porque fiquei doente.*
- *Leve o casaco porque está frio.*
- *Não preciso de mais exemplos, porque já entendi.*

Atividade

Assinale a frase gramaticalmente correta.

- a) () Não sei por que discutimos.
- b) () Ele não veio por que estava doente.
- c) () Mas porque não veio ontem?
- d) () Não respondi porquê não sabia.
- e) () Eis o porque da minha viagem.

Complete com: Por que, porque, , porquê, por quê

- 01 - _____ você não foi?
12 - Gostaria de saber _____ você não foi.
04 - A situação se agravou _____ muita gente se omitiu.
05 - Dê-me ao menos um _____ para sua atitude.
06 - Você tem coragem de perguntar _____?!
07- _____ você agiu daquela maneira.
08 - Indaguei o _____ do seu mau humor.
09- Não se sabe _____ tomaram tal decisão.
10- Não sei _____?
11- Não julgues _____ não te julgues.
12 - Creio que os _____ mais uma vez não vieram à luz.
13- Não é fácil encontrar o _____ de toda essa confusão.
14 - Se há algo errado _____ ninguém apareceu até agora.
16- O túnel _____ deveríamos passar desabou ontem.
17 - Claro. _____?
18 - Não sei _____!
19 - _____ há poucas escolas no país?
20 - Não sei _____ há poucas escolas no país.
21 - A chance _____ esperava é essa.
22 - O avião não decolou _____? ©Sérgio.

Começo = Por que

Pergunta no meio = por que

Justificativa = porque

Motivo, substantivo = porquê

Final de frase = por quê

Por qual razão (dúvida) = por que

Substituindo (como) = porque



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 3 E 4 DA 9ª APOSTILA

Quando usar Por quê?

"Por quê", escrito separado e com acento circunflexo, é usado em perguntas no fim das frases interrogativas diretas ou de maneira isolada.

Antes de um ponto mantém o sentido interrogativo ou exclamativo.

Exemplos:

- *O almoço não foi servido por quê?*
- *Andar a pé, por quê?*
- *Não vai errar mais? Por quê?*

Quando usar Porquê?

"Porquê", escrito junto e com acento circunflexo, possui o valor de substantivo na frase e significa "motivo" ou "razão".

Ele aparece nas sentenças precedido de artigo, pronome, adjetivo ou numeral com objetivo de explicar o motivo dentro da frase.

Exemplos:

- *Não foi explicado o porquê de tanto barulho na noite de ontem.*
- *Queria entender o porquê de isto estar acontecendo.*
- *Você pode me explicar o porquê de tanta gente complicar algo fácil?*

PORQUE, POR QUE, PORQUÊ OU POR QUÊ?

Porque : usado para frases afirmativas (explicativas ou causais)

Ex: Vou ao supermercado **porque** não temos mais frutas.

Por que : em frases interrogativas ou quando pode ser substituído pela expressão “pelo qual” e suas variações:

Ex: Estes são os direitos **por que** (pelos quais) estamos lutando.

Porquê: quando tiver o significado de “motivo”, “razão”.

Ex: Você não vai à festa? Diga-me ao menos um **porquê**.

Por quê : no final de frase interrogativa.

Ex: Estudei bastante ontem à noite. Sabe **por quê**?

Atividades:

1- Assinale a única alternativa em que a expressão porque deve vir separada.

a) () Em breve compreenderás porque tanta luta por um motivo tão simples.

- b) () Não compareci à reunião porque estava viajando.
- c) () Se o Brasil precisa do trabalho de todos é porque precisamos de um nacionalismo produtivo.
- d) () Ainda não se descobriu o porquê de tantos desentendimentos.
- e) () Choveu durante a noite, porque as ruas estão molhadas.

2- Preencha corretamente os espaços em branco usando por que, porque, porquê e por quê:

- a) Não fui à aula _____ fiquei doente.
- b) _____ você não me ouve?
- c) Estamos muitos próximos do _____ desse comportamento.
- d) Quando chegarmos, saberemos o _____ dessas dores.
- e) Você não vai à festa _____ está triste?
- f) Você está triste _____?
- g) _____ chegamos tão rápido?
- h) Chegamos rápido _____ peguei um atalho.
- i) O trânsito está lento _____ houve um acidente.
- j) Não entendo o _____ de você atormentar meu coração.
- k) _____ você atormenta meu coração?
- l) Esse enfeite quebrou. _____?
- m) _____ esse enfeite quebrou?
- n) Esse enfeite quebrou _____ caiu no chão.
- o) Não sei _____ você atormenta meu coração.
- p) Concordo. Ainda assim, _____ não tentou esse método antes?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____


MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 DA 9ª APOSTILA

PRÁTICA DE LEITURA

CONTO

Leia o conto de Graciliano Ramos “**A terra dos meninos pelados**” nas páginas 133, 134 e 135 do seu livro didático de Língua Portuguesa.

<p>GRACILIANO RAMOS</p> <p>Graciliano Ramos de Oliveira foi um romancista, cronista, contista, jornalista, político e memorialista brasileiro do século XX, mais conhecido por sua obra <i>Vidas Secas</i>. Nascido numa grande família de classe média, viveu os primeiros anos de sua infância migrando para diversas cidades da Região Nordeste do Brasil.</p>	
--	--

POR DENTRO DO TEXTO

1- Como eram fisicamente as pessoas e seres de Tatipirun?

2- Identifique e copie o trecho do texto em que Raimundo passa de seu lugar de origem para a terra de Tatipirun.

3- Ao chegar àquele novo mundo, Raimundo conhece várias personagens. Como elas agem com o menino? Transcreva um trecho do texto que possa ter como tema uma atitude de gentileza.

4- Releia o que diz a aranha a respeito das roupas de Raimundo:

[...] Esses arreios que você usa são medonhos. [...]

a) O que a aranha quis dizer com essa frase?

b) O que essa frase revela sobre a maneira como viviam os habitantes da terra visitada pelo menino?

c) Raimundo gostou do estilo de vida daquele lugar? Como você chegou a essa resposta?



MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 7 E 8 DA 9ª APOSTILA

METÁFORA

É o emprego de uma palavra com o significado de outra em vista de uma relação de semelhanças entre ambas. É uma comparação subentendida ou o emprego de uma palavra em sentido figurado.

- ~ Minha boca é um **túmulo**.
- ~ Seus olhos são luzes brilhantes.
- ~ Essa rua é um verdadeiro **deserto**.

5- Releia o diálogo a seguir, retirado do texto:

[...] Uma laranjeira que estava no meio da estrada afastou-se para deixar a passagem livre e disse toda amável:

- Faz favor.
- Não se incomode, agradeceu o pequeno. A senhora é muito educada.
- Tudo aqui é assim, respondeu a laranjeira.
- Está se vendo. A propósito, por que é que a senhora não tem espinhos?
- Em Tatipirun ninguém usa espinhos, bradou a laranjeira ofendida. Como se faz semelhante pergunta a uma planta decente?

- Leia a última frase do diálogo e identifique o trecho em que há emprego de linguagem metafórica. Em seguida, explique a metáfora.

- () “Uma laranjeira que estava no meio da estrada afastou-se”...
- () “Não se incomode, agradeceu o pequeno.”
- () “Por que a senhora não tem espinhos?”
- () “Ninguém usa espinhos.”

6- Quais eram as reações dos meninos da rua onde Raimundo morava diante da aparência do garoto? Em sua opinião, por que isso ocorria?

7- E em Tatipirun? De que modo a aparência do Raimundo era encarada pelos habitantes desse lugar?

8- Identifique no texto quais personagens estão relacionadas aos universos indicados a seguir:

- a) Ao mundo dos humanos.

b) Ao universo dos objetos materiais (inanimados que se tornaram animados na história).

c) Ao mundo animal.

d) Ao mundo vegetal.

9- De que forma os elementos mágicos estão presentes na terra dos meninos pelados?

10- Localize no texto e copie um trecho que você considere belo e poético, que lhe chame a atenção pela maneira como o autor seleciona e combina as palavras. Explique por que escolheu esse trecho.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 9 E 10 DA 9ª APOSTILA

PRODUÇÃO DE TEXTO

CONTO

O conto deve se passar em um lugar mágico, como a “terra dos meninos pelados”, e o narrador protagonista poderá ser um menino ou uma menina.

Não se esqueça de que, na história de Raimundo, o menino sai a caminhar, deslocando-se do mundo real para entrar em uma realidade estranha, cheia de seres mágicos e acontecimentos improváveis.

Orientações para a produção

- De que espaço a personagem sairá e a que outro ela se dirigirá?
- Que conflitos ela teria com aqueles que motivaram sua mudança de espaço?
- Em que mundo novo ingressará?
- Que seres mágicos e situações absurdas encontrará?
- Ela voltará ao lugar de origem?

Você poderá fazer uma ilustração para a sua história. Seja criativo(a)!!

INGLÊS

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA 9ª APOSTILA

Relacione as colunas:

- | | |
|-------------------|-----------------------|
| 1- Clothing store | () Livraria |
| 2- Bookstore | () Padaria |
| 3- Drugstore | () Supermercado |
| 4- Bakery | () Merceria |
| 5- Hardware store | () Banca de jornais |
| 6- Supermarket | () Floricultura |
| 7- Garden center | () Loja de ferragens |
| 8- Grocery store | () Farmácia |
| 9- Newsstand | () Loja de roupas |

Numere as imagens de acordo com o tipo de loja:

1- Clothing store / 2- Bookstore / 3- Drugstore / 4- Bakery / 5- Hardware store
6- Supermarket / 7- Garden center / 8- Grocery store / 9- Newsstand

TYPES OF STORE

()



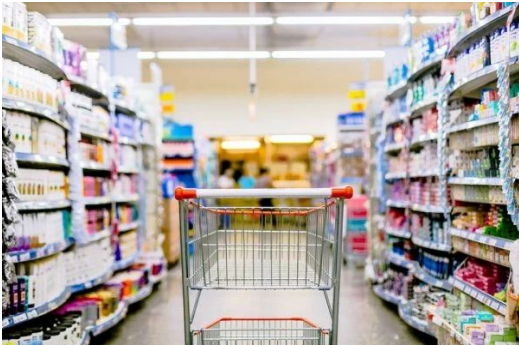
()



()



()



()



()



()



()



()



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 3 E 4 DA 9ª APOSTILA

Teens should start planning their future early

[...]

With more and more students attending some form of postsecondary education, the need for students plan strategically for their future has increased. More importantly, the sooner students begin to plan, the less pressure they will feel and the better prepared they will be.

This applies to all teens, regardless of their current academic achievements. The risks of not planning are high. High school only last for so long and decisions need to be made. Unfortunately, many teens, although stressed about their future, leave these decisions until their final year of high school.

[...]

Os adolescentes devem começar a planejar seu futuro cedo

[...]

Com mais e mais alunos frequentando alguma forma de ensino superior, a necessidade de os alunos planejarem estrategicamente seu futuro aumentou. Mais importante ainda, quanto mais cedo os alunos começarem a planejar, menos pressão eles sentirão e mais bem preparados estarão.

Isso se aplica a todos os adolescentes, independentemente de suas realizações acadêmicas atuais. Os riscos de não planejar são altos. A alta escola dura apenas até certo ponto e as decisões precisam ser tomadas. Infelizmente, muitos adolescentes, embora preocupados com o futuro, deixam essas decisões para o último ano do ensino médio.

[...]

1- Do you make plans for the future? If so, are they long-term or short term plans? If not, why not? Você faz planos para o futuro? Em caso afirmativo, são planos de longo ou curto prazo? Se não, porque não?

2- In your opinion, what are the risks of not planning your near future? Na sua opinião, quais são os riscos de não planejar o futuro próximo?

3- What are the positive impacts of working towards a goal? Read the list bellow and add some more positive impacts. Quais são os impactos positivos de trabalhar por uma meta? Leia a lista abaixo e adicione mais alguns impactos positivos.

I- We can learn more about ourselves. I- Podemos aprender mais sobre nós mesmos.

II- We can develop the ability to identify steps to reach a goal. II- Podemos desenvolver a capacidade de identificar etapas para atingir um objetivo.

III- We can learn life lessons. III- Podemos aprender lições de vida.

IV- We increase our independence. IV- Aumentamos nossa independência.

ARTES

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: MARCOS A. MARMENTINI

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

NONA APOSTILA DE ARTE 8º ANO

AULA 1 E 2

1- CRIANDO SUAS FOTOS DESENHO: (tente criar os seus leia o texto e faça atividade).

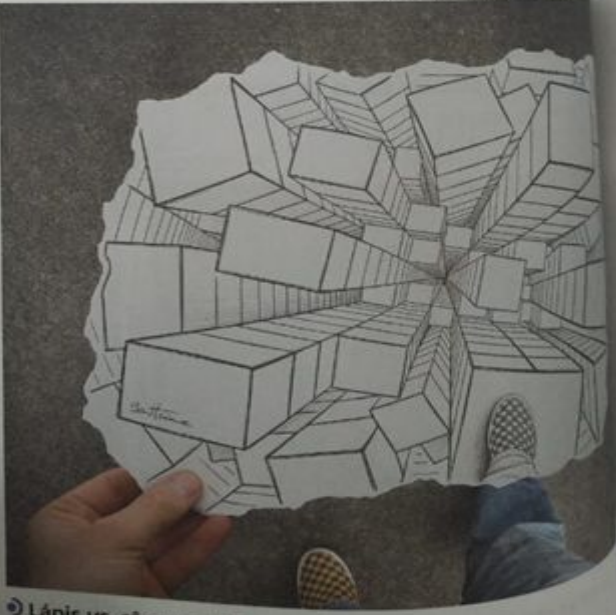
PROCESSO DE CRIAÇÃO

Crie seus fotodesenhos

Como você gostaria de criar seus fotodesenhos? Você escolhe! Para isso, seguem algumas dicas:

1. Tire fotografias e faça desenhos que combinem com elas ou as complementem. Depois digitalize-os e trate as imagens em um programa de computador apropriado, para fazer a junção das fotografias com os desenhos.
2. Ben Heine costuma tirar uma fotografia segurando o seu desenho, para depois montar outra imagem fotográfica. Essa é uma possibilidade, mas você pode criar outras.
3. Use o que você já sabe sobre os elementos de linguagem visual, articulando cores, linhas, pontos, formas, texturas e luminosidade. Procure criar efeitos com filtros e outros recursos.
4. Você também pode se utilizar de fotografias feitas por outras pessoas, como as que vemos em revistas, e fazer desenhos que interajam com elas.
5. Ao criar seus desenhos, explore também os elementos de linguagem, como linhas, pontos e formas, que criam texturas e impressão de movimento, profundidade e outras possibilidades.
6. Use técnicas de recorte e colagem para juntar as imagens no computador – ou mesmo no papel.
7. Note que os artistas podem criar dimensões diferentes que se harmonizam na composição. Volte às imagens apresentadas neste capítulo, observe-as e pesquise mais, em livros e na internet, sobre esse tipo de produção.
8. Em suas imagens, Ben Heine usa um truque: a imagem do desenho dá continuidade à fotografia. Já nas fotografias de Geraldo de Barros, a criação artística acontece com base naquilo que a fotografia lhe oferece de motivação, como um sapato e sua sombra, os quais, na visão do artista, podem se transformar em uma imagem de menina. Crie universos lúdicos, imaginários e situações inusitadas. Não há limites para a sua criatividade. Não tenha medo de errar e refazer seus trabalhos, porque isso faz parte do processo de criação!

IMAGE BY BEN HEINE © 2015 - WWW.BENHEINE.COM



© Lápiz vs câmera

GERALDO DE BARROS/INSTITUTO MARIANA SALLES

Clube
Obse
O qu
criação e
Na e
você sab
Muitas ic
de conv
Gen
desses
Grupo
Grupo
ligados
Cr
partilha
opiniõ
Q
seus c
riência
um la
expos
escolá
lugar
avent

ATIVIDADE:

1- CRIE UMA FOTO DESENHO USANDO SEU CELULAR OU IMAGEM IMPRESSA E SUA CRIATIVIDADE:

1- CRIANDO uma trilha de estudos: (acompanhe na página 71 do livro).


MUNDO CONECTADO

Arte e imigração

O Brasil é um país formado por diferentes povos e etnias. As três matrizes originais do país são a indígena, a portuguesa e a africana, sendo que os povos indígenas aqui vivem desde muito antes da chegada dos portugueses e, depois, dos povos escravizados da África.

Coincide com a invenção da fotografia a imigração de novos povos para o Brasil. A partir das décadas finais do século XIX e ao longo do século XX, alemães, italianos, eslavos, espanhóis, gregos, sírios, libaneses, japoneses, chineses, coreanos, bolivianos e muitos outros imigrantes vieram para o nosso país em busca de oportunidades e uma vida melhor, trazendo consigo arte, costumes e hábitos que contribuíram para a formação da cultura brasileira.

Emidio Luisi (1948-) fez uma série de fotografias a respeito de pessoas de diversas etnias; a maioria, imigrantes de várias partes do mundo que vieram para o Brasil fugindo de guerras, pobreza ou até mesmo pela aventura de conhecer outros lugares e pessoas.



Fotografia de Emidio Luisi retratando imigrantes no Brasil.

Respostas pessoais.

1. Em sua família há histórias de imigração para o Brasil?
2. E em sua cidade, há algum bairro de característica imigrante?
3. Como são a cultura e a arte trazidas por essas pessoas?
4. Que tal fazer pesquisas e fotografias explorando esse tema? Para onde você quer olhar? O que interessa registrar ou inventar?

CLIQUE ARTE
Cultura brasileira.
Conheça mais sobre a influência dos imigrantes na formação da arte e da cultura brasileiras lendo o fascículo **Diálogos com a Geração Z**, do grupo Fronteiras do Pensamento. Disponível em: <<http://livro.pro14g5cp8>>. Acesso em: 10 set. 2018.

71

ATIVIDADES:

1) responda as três primeiras perguntas do texto de questionamento:

1r-----

2r-----

3r-----

2) a pergunta 4 vamos fazer diferente pegue uma foto antiga de sua casa pesquise com seus pais ou avós se tiver e escreva a história dela?

CIÊNCIAS

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: A potência dos equipamentos eletrônicos.

Encaminhamos a **nona apostila** de estudos! Desejo a todos bons estudos. Fico à disposição. Abraços!

A definição de potência elétrica basicamente é a velocidade com que o equipamento converte a energia elétrica em trabalho. Em um linguajar mais comum a potência é a grandeza física que relaciona o trabalho com o tempo que ele demora para ser feito.

Caso você não saiba, no SIM - Sistema Internacional de Medidas, o watt (W) é a unidade de potência. Sabe-se que 1 watt indica a a execução de trabalho ou de transformação de 1 J (joule) de energia no tempo de 1 s (segundo).

Ao citarmos um exemplo: determinado aparelho com maior capacidade ou seja maior potência esquenta a água em um tempo menor em comparação com um aparelho de menor potência. Em contraponto o aparelho maior consumirá um volume maior de energia em relação ao aparelho menor.



A potência de um motor é medida em cavalos por causa do trabalho realizado pelos cavalos nas minas de carvão inglesas do século XVIII. Os donos dessas minas foram os primeiros clientes dos fabricantes de motores movidos a vapor. Essas engenhocas acionavam máquinas que transportavam carvão do interior da mina até a superfície. Antes

do motor a vapor, essa tarefa era feita por cavalos que, por meio de um sistema de cordas e roldanas, puxavam baldes cheios do produto. Portanto, nada mais natural que comparar a força dessas máquinas à dos equinos.



A idéia foi do inventor escocês James Watt, que, no final do século XVIII, trabalhou no desenvolvimento desse tipo de motor. Ele calculou que, em média, um cavalo conseguia subir 100 quilos de carvão a uma certa altura por minuto.

Na hora de generalizar a medida, ele aumentou a carga em 50% e instituiu a unidade de “um cavalo de potência” como a força necessária para levantar 150 quilos por 30 metros de altura em um minuto.

EXERCÍCIOS:

1. Qual é a definição de potência elétrica?

2. O que significa watt no Sistema Internacional de Medidas?

3. Por que a potência de um motor é medida em cavalos?

4. Quem foi e o que inventou James Watt? Explique.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: A eficiência dos aparelhos.

Sabe-se que um dos fatos mais citados nos dias de hoje é a conscientização sobre a economia no consumo de energia elétrica e a preservação do meio ambiente, assim é importante saber o quanto de energia um equipamento solicita da rede para entrar em funcionamento e qual a eficiência que esse produto possui. A eficiência é importante, pois no mercado há equipamentos com classificações baixas que necessitam de muita energia, e outros equipamentos com classificações altas que requerem pouca energia para fazer o mesmo trabalho que um equipamento com baixa eficiência faz.

A tabela de eficiência energética do INMETRO disponibiliza quanto cada equipamento consome de energia, sendo tabelas de eficiência de veículos, ar condicionados, lâmpadas e outros equipamentos.

A eficiência energética é um dos termos mais abordados atualmente, tema que enfatiza a redução na utilização dos recursos energéticos, e um uso consciente do mesmo.



Para a regulamentação da eficiência de cada aparelho foi criado o PBE (Programa Brasileiro de Etiquetagem) que regulariza a eficiência de cada aparelho fornecido para os consumidores. Esse programa é coordenado pelo INMETRO com parceria do Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica). As etiquetas fornecidas pelo PBE (Programa Brasileiro de Etiquetagem) possuem uma classificação que podem ir da letra **A** sendo a mais eficiente, até a letra **G** sendo a menos eficiente.

Voltado para a eletricidade esse tema é focado nos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e também do consumo de energia de aparelhos elétricos. Há ainda o selo Procel.

O Selo Procel de Economia de Energia, ou simplesmente Selo Procel, tem como finalidade ser uma ferramenta simples e eficaz que permite ao consumidor conhecer, entre os equipamentos e eletrodomésticos à disposição no mercado, os mais eficientes e que consomem menos energia.

Criado pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, programa do Governo Federal executado pela Eletrobrás, o Selo Procel foi instituído por Decreto Presidencial em 8 de dezembro de 1993.



Para os equipamentos elétricos domésticos etiquetados é concedido anualmente o Selo Procel. Para aparelhos domésticos a gás é concedido o Selo Conpet.

EXERCÍCIOS:

1. Qual é um dos fatos mais citados nos dias de hoje segundo o texto?

2. O que é a tabela de eficiência energética que o INMETRO disponibiliza?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Passos para a economia de energia elétrica.

Abaixo estão algumas dicas importantes para que no dia a dia vocês possam ajudar as vossas famílias a economizar energia!!

- O simples ato de **retirar aparelhos da tomada** pode representar uma economia de até 12% na conta ao final do mês.

- Hoje em dia, é comum mantermos **o ar-condicionado ligado** para refrescar a residência, porém, esse tipo de aparelho consome muita energia e seu uso deve ser moderado caso você queira economizar. Opte pelo uso do ventilador quando possível, se não, utilize o ar-condicionado entre as temperaturas de 23°C a 25°C, além disso, programe-o para se desligar durante a madrugada.

- Quando abrimos a porta da **geladeira**, o ar em seu interior aumenta de temperatura, de forma que a geladeira precisa refrigerá-lo novamente. Confira se a borracha que emoldura internamente a porta da geladeira está em boas condições e se o aparelho é capaz de isolar o ar em seu interior.

Evite colocar panelas ou pratos quentes na geladeira. Isso causa um aumento desnecessário no consumo de energia. Deixe que os alimentos resfriem naturalmente do lado de fora, para, em seguida, guardá-los.

Caso a sua geladeira acumule gelo, remova-o sempre que houver excesso. O gelo é isolante térmico, e o seu acúmulo no congelador afeta a capacidade de refrigeração da geladeira, o que se reflete diretamente no consumo.

- Quando for trocar seus eletrodomésticos, opte sempre por aqueles que apresentarem maior eficiência energética. Confira sempre o selo fornecido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Nesse selo, é possível conferir a eficiência de diversos aparelhos em uma escala que vai de E — menos eficiente — até A — mais eficiente.

EXERCÍCIOS:

1. O que acontece quando abrimos a porta da geladeira? O que fazer para gerar economia de energia?

2. Como devemos usar o ar condicionado para obter economia de energia?

3. Qual é a classificação das etiquetas fornecidas pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE).

4. Segundo o texto o que é o selo Procel?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Passos para a economia de energia elétrica (continuação).

O chuveiro elétrico é um dos maiores vilões da conta de energia. A potência dos chuveiros geralmente é muito alta, variando entre 2000 W e 5000 W. Se dividirmos pelo consumo de uma lâmpada de 30 W o chuveiro consome durante um banho o mesmo consumo equivalente que 66 a 166 lâmpadas ligadas.



Regule o chuveiro em posições mais econômicas e diminua o tempo dos banhos, isso provavelmente reduzirá bastante o seu consumo de energia mensal.

Você desconfia que não está gastando tanto quanto indica a sua conta de energia?

É possível pedir uma releitura para a empresa de distribuição, mas, antes disso, certifique-se de anotar a medida do consumo de energia elétrica diretamente em seu relógio.

Procure em sua conta o período de cada medida, em seguida, anote os valores marcados no relógio e subtraia-os, comparando-os com os valores discriminados em sua conta.

Se você mora em uma casa e consome uma grande quantidade de quilowatts-hora (kWh), pode ser viável produzir sua própria energia.

Estude primeiramente a possibilidade de utilizar um aquecedor solar.

Esse tipo de equipamento utiliza a luz do sol para aquecer a água utilizada nos banhos. Além disso, pode ser que o local onde você mora e o seu consumo sejam compatíveis com o uso de placas solares. Estas são capazes de converter a energia luminosa em eletricidade por meio de um fenômeno chamado efeito fotoelétrico. Apesar de caras, as placas solares podem ter o seu custo revertido pela economia na conta de energia com o passar de alguns anos.

EXERCÍCIOS:

1. Escreva o que você entendeu sobre o chuveiro elétrico?

2. Resolva o caça palavras abaixo. Analise e veja quais palavras você consegue encontrar.



Fontes:

<https://www.google.com>; <https://www.mundodaeletrica.com.br>;

<https://www.foxlux.com.br>; <https://brasilecola.uol.com.br>; <https://www.assimquefaz.com>.

Manual do Professor. Observatório de ciências. 8º Ano. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Mínimo Múltiplo Comum (mmc)

O mínimo múltiplo comum (MMC) corresponde ao menor número inteiro positivo, diferente de zero, que é múltiplo ao mesmo tempo de dois ou mais números.

Para encontrar os múltiplos de um número, basta multiplicar esse número pela sequência dos números naturais. Note que o zero (0) é múltiplo de todos os números naturais e que os múltiplos de um número são infinitos. Para saber se um número é múltiplo de um outro, devemos descobrir se um é divisível pelo outro.

Por exemplo, 25 é múltiplo de 5, pois ele é divisível por 5.

Como Calcular o MMC?

O cálculo do MMC, pode ser feito, através da comparação da tabuada desses números. Por exemplo, vamos descobrir o MMC de 2 e 3. Para isso, vamos comparar a tabuada de 2 e 3:

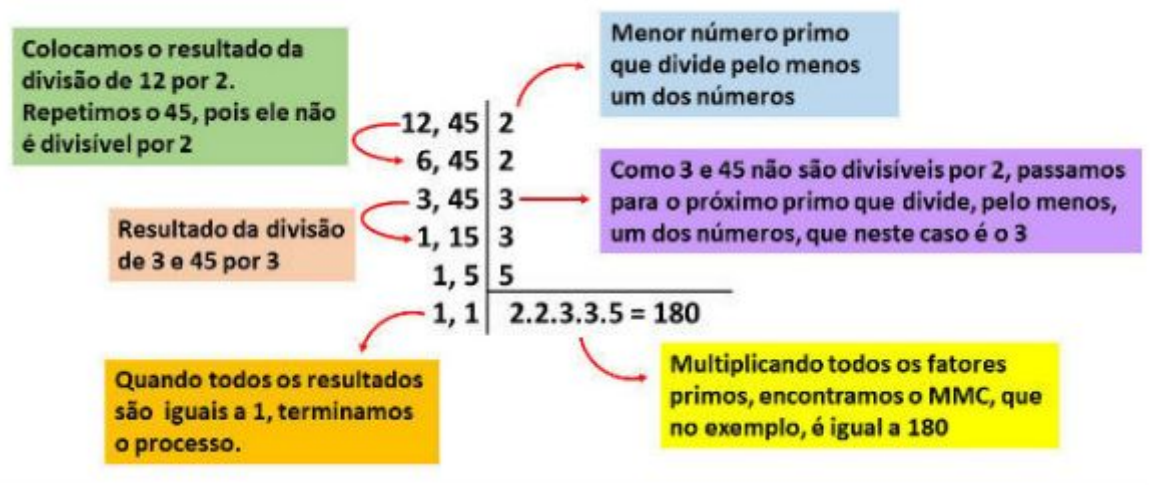
$2 \times 0 = 0$
$2 \times 1 = 2$
$2 \times 2 = 4$
$2 \times 3 = 6$
$2 \times 4 = 8$

$3 \times 0 = 0$
$3 \times 1 = 3$
$3 \times 2 = 6$
$3 \times 3 = 9$
$3 \times 4 = 12$

Note que o menor múltiplo em comum é o número 6. Portanto, dizemos que o **6** é o mínimo múltiplo comum (MMC) de 2 e 3.

Essa forma de encontrar o MMC é bem direta, mas quando temos números maiores ou mais de dois números, não é muito prática.

Para essas situações, o melhor é usar o método da fatoração, ou seja, decompor os números em fatores primos. Acompanhe, no exemplo abaixo, como calcular o MMC entre 12 e 45 usando esse método:



Observe que nesse processo vamos dividindo os elementos pelos números primos, ou seja, aqueles números naturais divisíveis por 1 e por ele mesmo: 2, 3, 5, 7, 11, 17, 19...

No final, multiplicam-se os números primos que foram utilizados na fatoração e encontramos o MMC.

Processo da decomposição simultânea

Neste processo, decomparamos todos os números ao mesmo tempo, em um dispositivo como mostra a figura ao lado. O produto dos fatores primos que obtemos nessa decomposição é o m.m.c. desses números. A seguir vemos o cálculo do m.m.c.(15,24,60).

$$\begin{array}{r|l}
 15, 24, 60 & 2 \\
 15, 12, 30 & 2 \\
 15, 6, 15 & 2 \\
 15, 3, 15 & 3 \\
 5, 1, 5 & 5 \\
 1, 1, 1 &
 \end{array}$$

Portanto, $m.m.c.(15,24,60) = 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 5 = 120$

Propriedade do M.M.C.

Entre os números 3, 6 e 30, o número 30 é múltiplo dos outros dois. Neste caso, 30 é o $m.m.c.(3,6,30)$. Observe:

$$\begin{array}{r|l}
 3, 6, 30 & 2 \\
 3, 3, 15 & 3 \\
 1, 1, 5 & 5 \\
 1, 1, 1 &
 \end{array}$$

$$m.m.c.(3,6,30) = 2 \times 3 \times 5 = 30$$

Dados dois ou mais números, **se um deles é múltiplo de todos os outros**, então **ele é o m.m.c.** dos números dados.

Considere os números 4 e 15, que são primos entre si. O $m.m.c.(4,15)$ é igual a 60, que é o produto de 4 por 15. Observe:

$$\begin{array}{r|l}
 4, 15 & 2 \\
 2, 15 & 2 \\
 1, 15 & 3 \\
 1, 5 & 5 \\
 1, 1 &
 \end{array}$$

$$m.m.c.(4,15) = 2 \times 2 \times 3 \times 5 = 60$$

Dados dois **números primos entre si**, o **m.m.c.** deles é o produto desses números.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Atividades:

1) Escreva:

a) A sequência dos múltiplos de 14 e a sequência dos múltiplos de 35.

b) Os múltiplos comuns de 14 e 35.

c) O mínimo múltiplo comum de 14 e 35, isto é, o menor número, diferente de zero, que é múltiplo comum de 14 e 35.

2) Determine o mmc dos números:

a) 3 e 5

b) 9 e 6

3) Determine o mmc:

a) 9 e 30

b) 20 e 90

c) 12 e 16

d) 4, 25 e 100

e) 10 e 15

f) 8, 140 e 172

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

4) Complete:

a) $M_2 = \{ 0, 2, \dots, 6, \dots, \dots, 12, \dots \}$

b) $M_3 = \{ 0, 3, 6, \dots, \dots, 15, \dots \}$

c) M_2 e $M_3 = \{ 0, \dots, 12, \dots \}$

d) O menor múltiplo comum não nulo de 2 e 3 é Indica-se $\text{mmc} (2, 3) = 6$.

e) $M_6 = \{ 0, 6, \dots, \dots, \dots, \dots \}$

f) $M_8 = \{ 0, 8, \dots, \dots, \dots, \dots \}$

g) M_6 e $M_8 = \{ 0, \dots, \dots, \dots \}$

h) O menor múltiplo comum não nulo de 6 e 8 é Indica-se $\text{mmc} (6, 8) =$
.....

5) Calcule o mmc decompondo cada número em fatores primos:

a) 6, 9 e 8

b) 3, 4 e 12

c) 20 e 30

d) 4, 6, 8 e 10

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

6) Calcule o mmc decompondo cada número em seus fatores primos, de:

a) 12 e 10

b) 6, 8 e 18

7) Pela decomposição, calcule:

a) m.m.c. (18, 40)

b) m.m.c. (40, 60)

c) m.m.c. (18, 24, 40)

d) m.m.c. (6, 8, 12)

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

8) Pela decomposição, calcule:

a) m.m.c. (5, 6, 12)

b) m.m.c. (24, 36, 18)

c) m.m.c. (12, 10)

d) m.m.c. (40, 18, 21)

e) m.m.c. (10, 6, 4, 8)

f) m.m.c. (12, 36, 18)

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

9) Calcule o m.m.c. de:

a) (17, 19)

b) (39, 43)

10) Assinale a alternativa correta:

- 20 é múltiplo de:

a) 3 e 7

b) 2 e 8

c) 4 e 5

d) 5 e 8

- O conjunto dos múltiplos de 6 é:

a) unitário

b) infinito

c) finito

d) vazio

- O número de divisores de 48 é:

a) 10

b) 5

c) 8

d) 6

- O mmc entre 15 e 25 é:

a) 1

b) 5

c) 75

d) 375

GEOGRAFIA

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 8º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Povos e paisagens da América do Sul

As florestas ocupam aproximadamente 22% da América do Sul, representando cerca de 27% da cobertura florestal mundial. Do mesmo modo, as florestas desempenham um importante papel no orçamento de carbono (ou seja, transformam gás carbônico em oxigênio no planeta) e na economia dos países da América Latina, bem como de outras partes do mundo.



O desmatamento da floresta tropical da Amazônia está a ter um impacto negativo no planeta pelo fato de reduzir a precipitação e provocar perdas de escoamento, reduzindo a introdução de água em várias regiões, tais como o Brasil, a Venezuela e a Bolívia. Se a precipitação diminuir na América do Sul, outros países que dependem das suas atividades econômicas (por exemplo, pastagens) podem ser afetados. A redução da chuva pode conduzir à seca, que pode fazer com que a produção de gado diminua drasticamente.

As cadeias montanhosas e os planaltos são fontes de rios, conservando a diversidade biológica e o um estado ecológico único (ou seja, endemismo). Existem glaciares nos Andes superiores (Venezuela e Peru) e três grandes placas de gelo

nos Andes Patagônicos. As alterações climáticas e o fenômeno de Oscilação Meridional El Niño (ENSO), em particular, podem modificar a queda de neve e o escoamento em áreas de sopé. Aproximadamente 35% da água continental mundial encontra-se neste continente.

Os terrenos agrícolas correspondem a 19% da área da América do Sul. A agricultura é um setor essencial para a economia da América do Sul, uma vez que 40% da população ativa trabalha no campo. As principais culturas são cevada, uva, milho, batata, soja, cana de açúcar e café.

Todos os principais tipos de ecossistemas do mundo estão presentes na América do Sul. Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia, Brasil e Peru são dos países mais ricos em termos de espécies de plantas e animais. Os biomas florestais desta região incluem florestas tropicais como a Amazônia e a Mata Atlântica no Brasil. Outras florestas tropicais de folha caduca (folhas que caem) encontram-se na bacia do Pacífico do Equador, na Venezuela e na costa do Brasil, desde aproximadamente 7°S até ao Trópico de Capricórnio. As florestas caducifólias e temperadas de média latitude estão localizadas em montanhas costeiras de elevação reduzida no sul do Brasil, no sul do Chile e no sul da Argentina. É possível encontrar florestas austrais na extremidade mais a sul do continente e nas Ilhas Terra do Fogo.

Os ecossistemas mais extensivos são os prados, bosques e desertos, que se encontram na costa da Venezuela voltada para as Caraíbas, nordeste do Brasil e áreas continentais entre o Brasil e a Bolívia.

Os prados de média latitude ocupam áreas no sul do Brasil, Uruguai e na zona central e oriental da Argentina. Os prados tropicais e savanas estão presentes na América Central, Guianas, Venezuela, Colômbia, Brasil, Paraguai e Argentina. Os bosques áridos ocupam a zona ocidental da Argentina e Patagônia, existindo áreas áridas ao longo da costa ocidental do Peru e norte do Chile, bem como no sul da Bolívia e no noroeste da Argentina.

A América do Sul apresenta uma rica variedade cultural, muitas vezes com culturas que atravessam a fronteiras dos países. Um bom exemplo é a cultura gaúcha, que vai do Sul do Brasil, passando pela Argentina e Uruguai. Sendo possível ver traços dessa cultura em hábitos alimentares (como o chimarrão e os churrascos), na moda e em outros diversos aspectos que fazem parte do jeito de ser e da cultura dos indivíduos que nascem nessa região.

O Tango argentino, o Samba, o forró e o frevo do Brasil, são alguns exemplos de estilos musicais (e de dança) que ganharam o mundo e se tornaram

influências culturais em vários países por todo o planeta, mas que tiveram origem na América do Sul.

Os dois principais colonizadores foram portugueses (Brasil e por um tempo no Uruguai) e espanhóis (a maioria dos países sul americanos), mesmo não sendo os únicos, portanto os mesmos deixaram traços marcantes na cultura deste subcontinente, não apenas na língua, mas também na arquitetura, nas artes, nos hábitos, na religião, na música, etc.

Além dos colonos europeus, a América do Sul conta com forte influência indígena, inclusive na língua, com alguns países ainda falando o Guarani e o Brasil no período colonial ter tido a língua geral (Tupi Moderno) como língua principal. Este subcontinente possui uma quantidade inumerável de nações indígenas, sem falar no famoso Império Inca que possuía uma civilização bastante avançada para a sua época, especialmente no contexto ameríndio. Algumas partes da América do Sul contaram com grande imigração de negros africanos, que foram raptados para trabalharem como escravos no novo mundo, especialmente no Estado da Bahia e no sudeste brasileiro, estes também deixaram suas marcas na cultura destes povos.

A religião predominante neste subcontinente é o catolicismo romano, sendo o Brasil o maior país católico do mundo, porém existe um crescente fluxo evangélico/protestante na América do Sul, bem como existem religiões sincréticas locais (como a Umbanda, Jurema e o Catimbó que misturam elementos católicos, espíritas, indígenas e africanos).

Atividades:

1. Quanto por cento de floresta a América do Sul é composta? Qual a importância da floresta para o mundo?

2. Qual o impacto do desmatamento da floresta Amazônica?

3. Quais as principais produções agrícolas do América do Sul?

4. Que culturas se destacam na América do Sul?

5. Quais foram os dois principais povos colonizadores da América do Sul?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 8º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Atividade:

1. Faça um acróstico em forma de texto com as palavras **Diversidade da América do Sul**, usem frases do texto acima ou no livro página 116 – 125:

D

I

V

E
R
S
I
D
A
D
E

D
A

A
M
E
R
I
C
A

D
O

S
U
L

Escola : Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora : Camila Brum

Aluno : _____

8º ano

Data : ____ / ____ / ____

aula 1

Basquete

Os principais fundamentos do Basquete são: passe, drible, arremesso, lance-livre e rebote.

PASSE

•Passe de peito: Trazendo já bola junto ao peito, com o peso do corpo na perna coordenando movimento dos braços com os pulso, a bola à frente do corpo, lançá-la com as mãos na direção do movimento.

•Passe quicado: É idêntico ao passe de peito, com a diferença de que a bola toque no chão antes de chegar às mãos do jogador que vai recebê-la.

Passe por cima da cabeça: Elevando a bola acima da cabeça com ambos os braços, lançá-la com um forte movimento dos pulsos, sem baixar os braços.

•Passe de gancho: A bola é segura pela mão que vai lançá-la bem junto ao punho, dedos espalhados na bola. Com um passo atrás ou para o lado, dar um salto com um giro no ar simultâneo ao lançamento da bola através de um movimento circundante do braço.

•Passe de ombro: A bola é segura com ambas as mãos, com os dedos apontados para cima. Os cotovelos devem ser flexionados, a bola se manterá junto ao corpo com o ombro alto e a execução do passe deverá ser feita pela extensão do braço, cotovelo e punho.

DRIBLE

Corpo abaixado, cabeça elevada, joelhos flexionadas, impulsionar a bola com a flexão do pulso, ter o controle da bola, lançar ou tapear a bola em direção ao piso da quadra.

O Drible é usado em duas situações no Basquete:

para proteger a bola;

para progressão com posse de bola;

para escapar de um marcador;

para ajustar a posição do corpo para realizar um arremesso ou passe.

1- Quantos são os principais fundamentos do basquetebol?

2- Cite o nome dos principais fundamentos do basquetebol.

3- Escolha dois tipos de passe do basquete e descreva-os.

4- Em quais situações é usado o drible no basquete.

ED. FÍSICA

Escola : Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora : Camila Brum

Aluno : _____

8º ano

Data : ____/____/____

aula 2

Copiar o texto no caderno, e responder as questões na apostila.

ARREMESSO

•Bandeja: É um arremesso em movimento que pode ser feito com passe ou driblando; a bola deverá ser lançada à cesta antes que o jogador toque o solo.

•Com uma das mãos: Partindo da posição fundamental, com o peso do corpo na perna da frente, bola na altura do peito, o jogador flexionar as pernas simultaneamente à elevação da bola acima da cabeça. O arremesso termina com a extensão completa do braço, pulso flexionado e com o último contato da bola através das pontas dos três dedos médios da mão.

•Jump, com drible e parada :Driblando em direção à cesta, parando numa posição de equilíbrio, flexionando as pernas, saltar elevando a bola acima e à frente da cabeça com ambas as mãos, executar o arremesso apenas com uma das mãos.

•Gancho: O jogador de posse da bola, dribla em direção à cesta mantendo seu corpo entre a bola e o adversário. Para, olha para a cesta, salta girando o corpo no ar com o lançamento da bola em movimento circundante do braço, caindo de frente para a cesta.

1- Qual é o arremesso que o jogador realizará numa posição de equilíbrio, e apenas com uma das mãos?

2- Complete os espaços abaixo:

a) A bola deverá ser lançada na cesta antes que o jogador toque o solo. Esse arremesso chama-se _____.

b) O _____ termina com a _____ completa do _____, _____ flexionado e com o último contato da _____ através das _____ dos três dedos médios das mãos. Esse arremesso chama-se _____.

Escola : Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora : Camila Brum

Aluno : _____

8º ano

Data : ____ / ____ / ____

aula 3

Copie o texto no caderno e responda as questões na apostila.

LANCE-LIVRE

•É igual ao arremesso com uma das mãos, efetuado da linha do lance-livre, sem marcação e tendo cinco segundos para a execução. É importante que o jogador mantenha o peso do corpo na perna da frente, concentre-se e bloqueie a respiração antes do arremesso.

REBOTE

•Partindo da posição de guarda, o jogador da defesa procura através de um trabalho de pernas evitar que o adversário tome a sua frente para o rebote. É importante, durante o lançamento da bola, que o defensor não olhe para a trajetória da bola, e sim o jogador que esteja marcando. 1º caso: Quando o adversário correr para o rebote pelo lado da perna de trás do defensor, basta a este fazer o giro na perna de trás. 2º caso: Quando o movimento para a cesta for feito pelo lado da perna da frente, o defensor efetuará dois movimentos de giro. O primeiro pela perna da frente e o segundo igual ao 1º caso.

1- Complete os espaços abaixo:

a) O lance-livre, é igual ao arremesso _____. E tem _____ segundos para execução.

b) Descreva o 1 caso, e o 2 caso citados no texto acima, em relação ao rebote.

Escola : Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora : Camila Brum

Aluno : _____

8º ano

Data : ____ / ____ / ____

aula 4

1- Escolha um dos fundamentos do basquetebol, e descreva-o.

HISTÓRIA

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

8º ano

Aulas 1,2

Estamos prontos para estudar mais uma apostila.



Quero aqui parabenizar a todos, pelo esforço e dedicação com a realização das atividades de História, sabemos que estamos passando por um momento muito difícil, mas se todos nós nos unirmos e lutarmos pelos nossos objetivos com certeza chegaremos ao fim de tudo isso mais fortalecidos.

Grande abraço e se cuidem.

Professora Crescélia.

A Conjuração Mineira

A Inconfidência Mineira foi uma conspiração política organizada por profissionais liberais, militares e membros da elite econômico-social da Capitania de Minas Gerais no fim da década de 1780 – época em que o Brasil ainda era colônia portuguesa. Os inconfidentes tinham como principal intenção retirar do poder local o governador (na ocasião nomeado pela Coroa portuguesa) Visconde de Barbacena, o que configurava uma afronta à autoridade do Império Português da Capitania de Minas Gerais. Mas quais razões motivaram os inconfidentes? O que acontecia na Capitania de Minas Gerais nessa época?

Sabemos que a Capitania de Minas Gerais foi o grande polo de atividade mineradora do Brasil durante o período colonial. O ouro e as pedras preciosas da região, como o diamante, estimularam a migração de bandeirantes e aventureiros para a região, que acabaram fundando vilas importantes como Vila Rica (que depois passaria a se chamar Ouro Preto) e Diamantina. A Coroa portuguesa, para estabelecer o controle sobre esse tipo de atividade econômica, organizou politicamente a região, determinando tributações e construindo no local sistemas de “purificação do ouro”, como as Casas de Fundição

Uma das soluções foi a chamada **derrama**. A *derrama* consistia na cobrança de tributação sobre todos os bens da população de determinada região, isto é, sobre cada bem que alguém possuísse ou fizesse usufruto seria cobrada uma porcentagem para cobrir a dívida com a Coroa. Nos fins de 1780, o governador designado para a Capitania de Minas, Visconde de Barbacena, tinha como algumas de suas obrigações pôr ordem na região e garantir a porcentagem destinada à Coroa. Em 1788, houve o rumor de que seria aplicada em Minas a maior de todas as *derramas*, o que provocou agitação em Vila Rica.

Como reação às medidas de Barbacena, alguns membros destacados da sociedade mineira da época decidiram organizar uma conspiração contra o governador e a Coroa. Grande parte dos conspiradores era influenciada pelas ideias de liberdade propagadas pelo Iluminismo francês – ideias essas que também

dariam a tônica da Revolução Francesa – e por outras vertentes filosófico-políticas do século XVIII.

Tiradentes, isto é, o alferes (membro da cavalaria dos Dragões de Minas) Joaquim José da Silva Xavier, era conhecedor da legislação republicana do recém-independente Estados Unidos da América. Os poetas Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa haviam entrado em contato com as obras de autores franceses em Coimbra, quando lá estiveram a estudo. Esses e outros conspiradores rejeitavam o caráter autoritário de Barbacena e também o modelo político absolutista de Portugal.

De todos os conspiradores, o mais radical foi o alferes Tiradentes, que chegou a planejar a morte de Barbacena. Toda a programação da revolta contra o governo da Capitania estava prevista para quando fosse aplicada a *derrama* de 1789. No entanto, um dos conspiradores, Joaquim Silvério dos Reis, delatou ao governador Barbacena toda a conspiração, dando inclusive o nome dos líderes. Silvério acreditava que, ao fazê-lo, Barbacena perdoaria as dívidas que ele havia contraído.

Munido de informações, Barbacena perseguiu e prendeu os principais envolvidos na conspiração, como nota o historiador Boris Fausto:

“Em março de 1789, Barbacena decretou a suspensão da derrama, enquanto os conspiradores eram denunciados por Silvério dos Reis. Devedor da Coroa como vários dos inconfidentes, Silvério dos Reis estivera próximo destes, mas optara por livrar-se de seus problemas denunciando o movimento. Seguiram-se as prisões em Minas e a de Tiradentes no Rio de Janeiro. O longo processo realizado na capital da Colônia só terminou em 18 de abril de 1792.”

Tiradentes, único a confessar o crime e assumir a culpa, foi aplicado um processo judicial que durou quase quatro anos. Sua pena foi a mais dura de todas: foi

condenado à morte na forca. Todos os autos do processo (material reunido para realizar o julgamento) dirigidos contra o alferes e os demais membros da conspiração ficaram conhecidos como *devassa*, uma peça jurídica com todo o detalhamento dos crimes de traição.

Execução de Tiradentes

Após o longo processo, Tiradentes foi executado em 21 de abril. Seu corpo foi esquartejado, e os membros espalhados pela estrada que ligava a cidade do Rio de Janeiro (capital do país) a Vila Rica. Nesta última cidade, a cabeça de Tiradentes foi espetada em um poste, em uma praça. O objetivo dessa ação era simbólico. A Coroa queria transmitir a mensagem do que ocorreria com quem cometesse o mesmo crime de traição de conspiradores como Joaquim José da Silva Xavier.

Atividades:

1. Escreva o que foi a Conjuração Mineira (mesmo que Inconfidência Mineira).

2. Qual foi o motivo da execução de Joaquim José da Silva Xavier (o Tiradentes)

3. Fazer leitura na página 119, e responder: Como foi o apoio das mulheres na Conjuração Mineira?

4. Fazer leitura no texto da página 119 título **Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes** (o texto em cor rosa). Após leitura responder: Qual a importância de Tiradentes na história do Brasil?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

8º ano

Aulas 1,2

Vamos conhecer um pouco mais sobre a importância do dia 7 de setembro para o nosso país. Faça leitura no texto em seguida resolver as atividades.

7 de setembro – Dia da Independência do Brasil



O **7 de setembro** é uma das datas comemorativas mais importantes do Brasil, justamente por abrigar um dos principais acontecimentos da nossa história: a nossa independência. Foi nesse dia, em 1822, que d. Pedro deu início a nossa

trajetória como nação independente. Atualmente, o 7 de setembro é um feriado nacional que é marcado por comemorações públicas nas grandes cidades. A independência do Brasil aconteceu em 7 de setembro de 1822, quando, supostamente, d. Pedro (futuro d. Pedro I) proclamou o grito da independência às margens do Rio Ipiranga, na atual cidade de São Paulo. Com isso, o Brasil rompeu sua ligação com Portugal e consolidou-se como nação independente.

Quais foram às causas da independência?

A independência foi resultado de um processo de desgaste nas relações entre os colonos brasileiros, sobretudo da elite, com Portugal. Isso teve relação direta com a Revolução Liberal do Porto de 1820, mas podemos considerar que tudo começou com a transferência da família real portuguesa para o Brasil, em 1808.

A transferência da família real foi uma consequência da Era Napoleônica e motivada pela invasão de Portugal pelas tropas francesas. A mudança da família real portuguesa para o Rio de Janeiro foi, portanto, uma fuga. Após se instalar no Rio de Janeiro, foi iniciado o que ficou conhecido como:

Período Joanino

Esse nome faz referência a d. João VI, regente que esteve à frente de Portugal e só se tornou rei português a partir de 1816. Aqui no Brasil, d. João VI realizou uma série de medidas que contribuiu para a modernização do Brasil, promovendo desenvolvimento econômico e florescimento cultural e artístico. Duas medidas de destaque foram a abertura dos portos, em 1808, e a elevação do Brasil à condição de reino, em 1815. Com essa última medida, o Brasil deixou de ser uma colônia e tornou-se parte do reino português. Essa situação, no entanto, desagradava a muitos em Portugal. Assim, em 1820, estourou a citada Revolução Liberal do Porto. Essa revolução mobilizou a elite de Portugal pelo desejo de reformas no país, que incluíam o retorno do rei para Lisboa. O ponto de partida para o processo de independência do Brasil foi, portanto, a intenção da Corte portuguesa (instituição à

frente dessa revolução em Portugal) de revogar todas as medidas tomadas por d. João VI durante o Período Joanino

Processo de independência do Brasil

Foi por causa da possibilidade de recolonização do Brasil que o nosso processo de independência iniciou-se. A elite econômica do país – nesse caso, a elite do Sudeste – não aceitava essa possibilidade porque afetaria seus interesses econômicos. Negociações estenderam-se durante 1820 e 1821, mas, a partir de 1822, o sentimento separatista começou a ganhar força.

Quem encabeçou a independência do Brasil foi o príncipe regente d. Pedro. À medida que a situação foi tornando-se irreconciliável, o príncipe foi convencido a liderar o processo de independência do Brasil. Em 7 de setembro de 1822, a situação mostrou-se insustentável, e o regente declarou a independência.

É importante dizer que o nosso processo de independência **não foi pacífico**, uma vez que houve resistência, o que resultou em batalhas em locais como Bahia, Pará e Cisplatina (atual Uruguai). As tropas ditas “brasileiras” venceram e conseguiram subjugar os movimentos de resistência. Portugal acabou reconhecendo nossa independência em 1824, depois que os ingleses mediam um acordo entre brasileiros e portugueses. O Brasil, como nação independente, organizou-se como uma monarquia e d. Pedro foram aclamadas e coroadas como imperador do Brasil. Assim, a partir de 1822, ele começou a ser d. Pedro I.

Caso queira saber mais sobre todo o processo de independência do Brasil, sugerimos a leitura dos seguintes textos: Independência do Brasil e Guerras de Independência.

Feriado

O 7 de setembro é um dia extremamente importante para a nossa história. A memória coletiva em nosso país consolidou essa data como o dia em que d. Pedro realizou o grito da nossa independência, sendo esse acontecimento um marco de

fundação de nosso país. Apesar disso, os historiadores atualmente não têm certeza se d. Pedro realizou, de fato, o Grito do Ipiranga.

Sendo considerado um dos marcos fundador, a data é entendida como um momento importante para a memória coletiva do brasileiro e, por isso, deve ser celebrado. A importância da data é facilmente identificada pelo fato de que ela é um feriado nacional e é um dos três feriados que comemoram acontecimentos marcantes da história brasileira (os outros são o Dia de Tiradentes e o Dia da Proclamação da República).

Agora responda:

1. Que Brasil você quer para o futuro?

2. Escreva qual é a forma que nossa escola comemora o 7 de setembro, que este ano não poderemos comemorar devido á pandemia mundial que estamos enfrentando.

3. Como aconteceu o processo de Independência do Brasil?

4. Quais foram às causas da independência?

5. Faça um desenho bem bonito da nossa Bandeira do Brasil.

Salvando seus Slides

Para salvar seus slides, vá para a aba arquivo e selecione Salvar ou Salvar como.

- **Salvar como** - use quando você salvar qualquer documento pela primeira vez, ele irá automaticamente pedir-lhe para onde salvar o documento em seu computador e mudar o nome do documento.
- **Salvar** - salva automaticamente o documento para um local padrão e nome ou a localização e o nome que você selecionou ao primeiro usando o recurso Salvar como.



Características adicionais

As informações acima fornece a você um entendimento básico de como criar uma apresentação do PowerPoint. No entanto, existem muitas características adicionais PowerPoint oferece para fazer a sua apresentação incrível. Muitos desses recursos também são utilizados no Microsoft Word e Excel, bem como outros programas da Microsoft.

Visualização de Impressão

Quando você seleciona o comando Imprimir, na guia File, o documento aparecerá automaticamente na como uma prévia do que será impresso. Se você alterar as opções de impressão, a visualização mudará de acordo. Para visualizar cada página clique nas setas esquerda ou direita ao lado do número da página na caixa e a parte do meio inferior da tela.



Layout de impressão

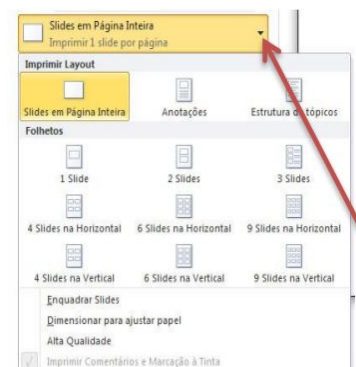
Você é capaz de selecionar o modo como você gostaria que seus slides a serem impressas, selecionando a seta suspensa ao lado do comando Fill Slides Page.

1. Em seguida, clique no formato que o seu slide para imprimir as posições diferentes opções são:

- Slides Página inteira - impressos com cada slide em uma página completa
- Folhetos - imprimir com até nove slides por página
- Anotações - imprimir de um slide por página incluindo todas as notas que você pode ter adicionado no Painel de notas ao criar sua apresentação.
- Esboço o View - impressão do seu texto de todos os seus slides em formato de contorno. Uma vez que você selecione o formato de impressão, uma pré-visualização dos slides vai aparecer.

2. Quando estiver pronto para imprimir, clique no comando Imprimir.

NOTA: Se você gostaria de imprimir slides que incluem também as linhas para anotações público que você precisa selecionar Folhetos (3 Slides por Página).



Cor slides

Outra opção útil de impressão permite imprimir os slides em tons diferentes. Isso pode reduzir a quantidade de tinta cor caro ao imprimir slides PowerPoint. Clique sobre o comando **Cor**. Selecione a cor que você gostaria que seus slides vão aparecer. Visualizar os slides e clique sobre o comando de impressão.

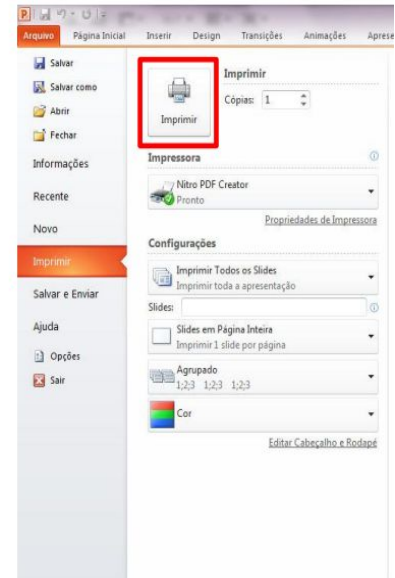


Impressão de Slides

Um novo recurso do PowerPoint 2010 é a guia Arquivo. Este guia incorpora muitos dos recursos das versões 2003 e 2007 do PowerPoint, mas os torna muito mais amigável.

- Para imprimir os slides, clique na guia **Arquivo**, depois comando Imprimir.
- Quando você seleciona o comando Imprimir, você observará todas as opções de impressão incluindo uma visualização do documento estão na ponta dos dedos.
- Selecione as opções de impressão e clique no Imprimir comando.

PowerPoint fornece uma variedade de opções de impressão, tais como visualização automaticamente o seu documento e selecionar formatos específicos em que os slides serão impressos.



ATIVIDADE 01: COMPLETE A CONFORME O TEXTO:

01 – Para salvar seus slides, vá para a aba arquivo e selecione _____
ou _____.

02 – Use quando você for _____ qualquer documento pela
_____ vez.

03 – Quando você seleciona o comando _____ na guia File (Arquivo), o
_____ aparecerá automaticamente como uma prévia do que será
_____.

04 – Você é capaz de _____ o modo como você gostaria que seus
_____ a serem impressas,

ATIVIDADE 02: RESPONDA

a) Cite os 04 formatos que podemos usar para imprimir um slides do PowerPoint:

1- _____

2- _____

3- _____

4- _____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.

Professor: Gilberto Bett

Disciplina: Ensino Religioso Escolar

Aluno: _____

Turma: 8º ano
9ª APOSTILA

A IMPORTÂNCIA QUE A GRATIDÃO TEM EM NOSSAS VIDAS.

Através delas torna-se possível tirar o foco das ausências para valorizar as presenças, ou seja, tudo o que se tem. É uma forma bastante interessante de se estimular a ser grato é através da confecção de uma **Caixa da Gratidão**, um local em que irá colocar todos os motivos que tem para se alegrar diariamente. Assim, sempre que se sentir desanimado, poderá ir até a sua caixa e relembrar de todas aquelas razões que tem para agradecer.

Os 5 Benefícios da Gratidão Para a Sua Vida

1 – Relacionamento Mais Positivo

Quando se é grato, mais do que dizer “obrigado” quando alguém lhe direcionar um gesto positivo, esse sentimento é naturalmente demonstrado através de atitudes e palavras. Dessa maneira, as pessoas com quem se relaciona irão perceber o apreço que sente por elas, o que irá fazer com que os laços que os unem se tornem cada vez mais fortes.

2 – Melhora na Saúde Física

Os benefícios da gratidão se transformam em um círculo virtuoso que impacta, também, na saúde. Estudos constataram que pessoas que são gratas tendem a cuidar mais de si e a levar a vida de maneira mais saudável. Além disso, a sua forma positiva de enxergar a vida faz com que sintam menos dores.

3 – Mais Equilíbrio Emocional

Como corpo e mente estão completamente conectados, os benefícios da gratidão se estendem ao lado emocional. Aqueles que experimentam esse sentimento poderoso tendem a ser mais positivos, guardar menos **ressentimentos** e não se sentirem frustrados quando algo acontece de maneira diferente do esperado.

4 – Mais Empatia

Os indivíduos agradecidos tendem a agir de forma mais empática em relação aos outros, mesmo quando não se recebe um tratamento compatível. Isso é positivo porque evita discussões e desentendimentos, promovendo a união e a compreensão.

5 – Melhora na Autoestima

Uma pesquisa realizada com Educandos descobriu que a gratidão foi capaz de impulsionar a **autoestima** deles, o que contribuiu ativamente com o desempenho de cada um em suas respectivas séries. E o mesmo acontece com pessoas comuns, que passam a dar maior valor a si mesmas quando se tornam gratas por serem quem são.

ATIVIDADE 01 – ESCREVA NOS BILHETES ABAIXO 2 (DUAS) COISA QUE VOCÊ É GRATO:



ATIVIDADE 02 – MONTE A SUA CAIXA DA GRATIDÃO ABAIXO!!!

Sugestão: Todos os dias escreva algo a qual você é grato: uma pessoa, uma música, um lugar, algo que aconteceu, etc. A gratidão traz benefícios quando envolve aspectos positivos da vida. Além de nos dar combustível para continuarmos com nossos propósitos. O que aconteceu no seu dia, para agradecer?

OBS: MANDE UMA FOTO DA CAIXA PRONTA

NÃO IMPRIMIR NO VERSO

